



SECRETARIA DA SAÚDE – SESEAU/AL
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - SUAS
ASSESSORIA DE SUPERINTENDÊNCIA PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÕES ESTRATÉGICAS - ASAPAE
GERÊNCIAS DE AÇÕES ESTRATÉGICAS - GAEST

Avenida da Paz, 1.164 – 1ª andar - Maceió – AL. Fone: (82) 3315-1140 - CNPJ: 12.200.259/0001-65.

Nota Técnica nº 04/2021

Maceió, 07 de maio de 2021.

Assunto: Fibromialgia

A Fibromialgia foi incluída no Catálogo Internacional de Doenças apenas em 2004, sob o código CID 10 M 79.7, é uma doença multifatorial de causa ainda desconhecida, sendo definida como sendo uma “dor crônica que migra por vários pontos do corpo e se manifesta especialmente nos tendões e nas articulações”. Trata-se de uma patologia relacionada com o funcionamento do sistema nervoso central e o mecanismo de supressão da dor.

Os principais sintomas que caracterizam a fibromialgia são dores generalizadas e recidivas, de modo que, às vezes, sequer é possível elencar onde dói. Há sensibilidade ao toque, síndrome do intestino irritável, sensação de pernas inquietas, dores abdominais, queimações, formigamentos, dificuldades para urinar, cefaleia, cansaço, sono não reparador, variação de humor, insônia, falta de memória e concentração e até mesmo distúrbios emocionais e psicológicos, a exemplo transtorno de ansiedade e depressão.

Ainda não há cura para a fibromialgia, sendo o tratamento parte fundamental para que não se dê progressão da doença que embora não seja fatal, implica em severas restrições à existência digna do paciente, culminando numa queda de sua qualidade de vida.

O estado de Alagoas possui uma população de 3.322.000 habitantes. Com base na estimativa da Sociedade Brasileira de Reumatologia a prevalência de pessoas com o diagnóstico seria de 2,5% da população brasileira.

Segundo o levantamento realizado junto à **Associação dos Fibromiálgicos de Alagoas – AFIBAL** existe atualmente, no Estado, cerca de 400 pessoas já diagnosticadas, no entanto ainda há demanda reprimida de pessoas ainda não diagnosticadas por ser considerado um diagnóstico complexo e multifatorial.



SECRETARIA DA SAÚDE – SESEAU/AL
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - SUAS
ASSESSORIA DE SUPERINTENDÊNCIA PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÕES ESTRATÉGICAS - ASAPAE
GERÊNCIAS DE AÇÕES ESTRATÉGICAS - GAEST

Avenida da Paz, 1.164 – 1ª andar - Maceió – AL. Fone: (82) 3315-1140 - CNPJ: 12.200.259/0001-65.

Considerando a portaria 1.083, de 02 de outubro de 2012, onde aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica, no qual inclui o diagnóstico da fibromialgia, sendo este marcado por uma dor crônica disseminada e sintomas múltiplos, tais como fadiga, distúrbio do sono, disfunção cognitiva e episódios depressivos. O diagnóstico deve ser considerado quando houver 11 dos 18 locais esperados de pontos musculares dolorosos. Como citada anteriormente, a síndrome da fadiga crônica, síndrome do cólon irritável ou bexiga irritável, cistite intersticial e disfunção da articulação temporomandibular são transtornos que comumente acompanham pacientes fibromiálgicos. Em função da maior ocorrência em mulheres, acredita-se haver mecanismos hormonais envolvidos na fisiopatologia da doença.

Em Alagoas, entre os anos de janeiro de 2018 a dezembro de 2020, foram realizados 9.387 procedimentos ambulatoriais para pessoas com o CID da fibromialgia, sendo realizados em 69 estabelecimentos de saúde do estado, no âmbito primário, secundário e terciário.

Considerando o decreto ministerial nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a lei 8.080/1990, em que apresenta a definição do que são regiões de saúde, portas de entrada, mapa de saúde, rede de atenção à saúde e serviços especiais de acesso aberto e protocolo clínico e diretriz terapêutica. Os níveis de atenção (primário, secundário e terciário) foram adotados para organizar os tratamentos oferecidos pelo SUS a partir de parâmetros determinados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua finalidade é proteger, restaurar e manter a saúde dos cidadãos.

Com base na legislação supracitada, destaca-se que os pacientes com tal diagnóstico devem ser atendidos e acompanhados dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS) recebendo a assistência necessária nos pontos de atenção municipais e estadual de nível primário, secundário e terciário da RAS, conforme citado anteriormente, mediante necessidades apresentadas.

GERÊNCIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS – GAEST/SESAU